



Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, desde 17/12/04, sob n.º 20/058

Relatório de Actividades e Contas do Exercício Económico de 2012



FUNDAÇÃO CÓNEGO FILIPE FIGUEIREDO
BEDUÍDO - ESTARREJA



ÍNDICE

1ª PARTE – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Introdução

- Enquadramento institucional
 - Constituição dos Órgãos Sociais
 - Objectivos Estratégicos
 - Condicionantes estruturais/ análise swot

1.Abertura das respostas sociais:

Infância

- Creche

Terceira Idade

- Lar de Idosos
- Centro de Dia
- Apoio Domiciliário

2.Estabilização, organização e consolidação interna

- Animação
- Departamento Médico e de Enfermagem
- Serviço de Neuropsicologia Clínica
- Recursos Humanos/ Formação
- Higiene, segurança e Medicina no Trabalho
- Serviço de refeições -Gertal
- Serviços Administrativos
- Processo PARES
- Assistência Religiosa

3.Processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade

4.Concepção e desenvolvimento de actividades concretas de consolidação externa

- Comunicação Social
- Projectos sociais e culturais

5.Reforço de parcerias estratégicas e operacionais



Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, desde 17/12/04, sob n.º 20/058

2ª Parte – Relatório de Contas do Exercício Económico

Balanço Individual

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

Parecer do Conselho Fiscal

Acta do Conselho de Administração



Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, desde 17/12/04, sob n.º 20/058

INTRODUÇÃO

O ano de 2012 da Fundação Cónego Filipe Figueiredo tem demonstrado uma vitalidade e crescimento assinaláveis, muito motivado pela procura e solicitações da comunidade, mas também pela capacidade empreendedora de todos aqueles que fazem a vida da Instituição.

Este crescimento está marcado pela consolidação das condições físicas e materiais, dos recursos humanos, do crescimento das respostas sociais e serviços e pela capacidade de trabalhar com e para a comunidade.

O último ano demonstrou de forma inequívoca a capacidade de empreender por parte da Instituição mas, e acima de tudo, apresentou-se como um ano de consolidação das suas actividades e estruturas.

Um avanço significativo na Creche e no Lar de Idosos, mantendo uma frequência dentro dos limites máximos de capacidade, bem como a garantia de serviços de qualidade, estruturados na óptica das necessidades das crianças e idosos que frequentam as diferentes respostas sociais.

A abertura das respostas de Centro de Dia e do Apoio Domiciliário, que finalmente vieram consolidar o apoio institucional no exterior e na comunidade, junto a todas as pessoas (crianças, adultos ou idosos) e famílias que temporária ou permanentemente, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, se vêm desprovidas das suas necessidades básicas.

As actividades de animação, com um maior envolvimento dos utentes, quer residentes, quer das demais respostas (Centro de Dia e SAD) num projecto de vida interinstitucional (com as crianças da Creche).

A dinâmica interna e externa produzidas motivaram e contribuíram para a consolidação de um caminho suportado em princípios de sustentabilidade e equilíbrio financeiro, tendo em vista os princípios de eficiência e eficácia, sem esquecer as sinergias do trabalho em parceria, a focalização nas pessoas e seu bem estar e o envolvimento de todos os significativos.

O ano de referência potenciou de uma forma exemplar a consolidação da Fundação e a sua dinâmica de promoção de respostas e serviços orientados para as necessidades da comunidade e acima de tudo, a capacidade de responder de uma forma efectiva a todos os que procuram na Instituição a resposta.

Enfim, um caminho de consolidação em 2012 para uma dinâmica de crescimento sustentada, num futuro próximo.



Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, desde 17/12/04, sob n.º 20/058

ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

Designação:

FUNDAÇÃO CÓNEGO FILIPE FIGUEIREDO

Endereço:

Rua do Passal n.º 2D

3860-302 Beduído

Estarreja

Telefone: 234847426/ 967903740

Fax: 234847428

Email: geral@fcff.pt ou secretaria@fcff.pt

Site: <http://www.fcff.pt/>



Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, desde 17/12/04, sob n.º 20/058

CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

No ano de 2012 o Conselho de Administração os corpos sociais da Instituição constituíram-se da seguinte forma:

Conselho de Fundadores e Beneméritos

Presidente – Pe. António Fragoso

1º Secretário – Eng.º Castro Valente

2º Secretário – António Quadros

Conselho de Administração

Presidente – Domingos Alfredo Mendes

Vice-Presidente – César Hallak

Secretário – Leonor Reis

Tesoureiro – Pedro Miguel Mendes

Vogal – Miguel Cunha

Conselho Fiscal

Presidente – Dr.ª Conceição Teixeira

Vogal – Pedro Luís Garcia

Vogal – Dr. Albino Ferreira



Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, desde 17/12/04, sob n.º 20/058

OBJECTIVOS E RESULTADOS ESTRATÉGICOS

Partimos para o ano de 2012 com um Plano de Atividades e Orçamento orientado por uma estrutura organizacional que corresponde a uma clara definição das orientações da Administração, apontando simultaneamente para um processo de maior autonomia e (co)responsabilização dos seus intervenientes.

Os objectivos estratégicos definidos no PA 2012 suportaram-se nas seguintes vertentes:

- ✓ Perspectiva centrada no cliente/ utente e na comunidade em geral, orientando as práticas para a satisfação das suas necessidades e assegurar elevados graus de satisfação;
- ✓ Perspectiva centrada na melhoria dos processos de trabalho e dinâmicas internos, garantindo uma permanente e contínua melhoria e eficiência de resposta
- ✓ Perspectiva centrada na qualificação e formação dos recursos humanos, reforçando os níveis de responsabilização nos diferentes processos internos e externos
- ✓ Perspectiva centrada na sustentabilidade e equilíbrio financeiro, cumprindo a sua missão de responsabilidade social.

CONDICIONANTES ESTRUTURAIS

A análise ao trabalho desenvolvido no ano de 2012 é sustentada num diagnóstico efectuado com base na análise SWOT, tendo por base o esforço e resultados obtidos no ano transato e naturalmente tendo em consideração alguns indicadores internos e externos que potenciaram ou condicionaram a intervenção e o alcance dos objectivos institucionais e sectoriais.

Nessa análise (swot) identificam-se algumas fraquezas e ameaças externas:

Fraquezas

- Excessiva dependência dos apoios do Estado (Cooperação com a Segurança Social)
- Fragilidade nas competências e qualificação dos recursos humanos
- Necessidade de reforçar os mecanismos de planeamento e avaliação

Ameaças

- Redução dos apoios/ participações do Estado
- Conjuntura sócio profissional actual/aumento do desemprego/ redução na procura dos serviços e respostas (infância e terceira idade)
- Maior cobertura institucional face à procura

Contudo, no domínio do que poderão ser as nossas forças internas e sinergias/ oportunidades externas identificam-se:



Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, desde 17/12/04, sob n.º 20/058

Forças internas

- Estruturas físicas de elevada qualidade e de acordo com os normativos legais
- Corpo dirigente empreendedor, humanidade com visão, novas ideias e projetos de investimento
- Sistema de gestão da qualidade como factor de diferenciação positiva
- Capacidade de mobilizar sinergias institucionais

Oportunidades

- Reforço do papel das Instituições da economia social (3º sector) no contexto actual
- Aumento da esperança média de vida e crescente envelhecimento da população com necessidades e cuidados específicos, garantidos pelas IPSS
- Candidatura a programas e financiamento ao abrigo do QREN/POP

Esta análise estrutural, se bem que melhorado em muitos dos seus aspectos, carece ainda de maior tempo de intervenção, tendo em conta ser um processo de melhoria contínua, que não se esgota num ano, sendo um trabalho de grande persistência e de grande complexidade organizacional e individual.

Este processo potencia um trabalho orientado para as necessidades e expectativas dos clientes/ utentes para elevados níveis de rigor em matéria de planeamento, execução e avaliação das atividades, sem descuidar a necessidade de uma intervenção integrada e articulada, potenciadora de competências individuais e organizacionais, na melhoria contínua dos processos internos de trabalho e naturalmente na prestação de serviços de qualidade e de diferenciação positiva.

Desta forma, deixamos aqui o enquadramento do programa de acção, sustentado em seis blocos temáticos e apresentamos de seguida o relatório de atividades e contas do exercício de 2012.

1. Abertura das respostas sociais
2. Estabilização, organização e consolidação interna
3. Preparar o início do processo de implementação do Sistema de Gestão de Qualidade.
4. Concepção e desenvolvimento de atividades concretas de consolidação externa
5. Reforço das parcerias estratégicas e operacionais



Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, desde 17/12/04, sob n.º 20/058

1. Abertura das respostas sociais:

...CRONOLOGIA DOS ACORDOS DE COOPERAÇÃO COM A SEGURANÇA SOCIAL...

28 Outubro 2011	<u>CRECHE</u>
09 Dezembro de 2011	<u>LAR DE IDOSOS</u>
13 Abril 2012	<u>CENTRO DE DIA</u>
01 Dezembro 2012	<u>APOIO DOMICILIÁRIO</u>



Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, desde 17/12/04, sob n.º 20/058

INFÂNCIA - Creche

A Creche da Fundação é um equipamento de natureza socioeducativa, vocacionado para o apoio à família e à criança. Tem capacidade para 33 crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 36 meses de idade.

A resposta social Creche desenvolvida pela Fundação Cónego Filipe de Figueiredo enquadra-se no âmbito de acordo de cooperação (capacidade e nº de abrangidos pela comparticipação financeira da SS – **33**) e encontra-se organizada em três unidades autónomas de grupos de crianças:

BERÇÁRIO – é dirigido a crianças com idades compreendidas entre os 3 meses e a aquisição da marcha (12 meses), tem capacidade para **8 crianças**.

SALA I – entre a aquisição da marcha e os 24 meses, esta sala apresenta uma capacidade de **10 crianças**.

SALA II – entre os 24 e os 36 meses, o grupo tem um limite máximo de **15 crianças**.

No ano de 2012, a Creche lotou a sua capacidade máxima com 33 crianças.

No final de ano de 2012, a Creche apresentava uma lista de espera com um total de 2 crianças.

A Creche da Fundação efectuou junto da Segurança Social, no ano de 2012, o pedido de comparticipação adicional, prevista no Protocolo de Cooperação "*nos casos em que a creche, para corresponder à necessidade expressa dos pais, em pelo menos 30% das crianças, pratique um horário de funcionamento superior a 11 horas diárias (...) há lugar a uma comparticipação complementar mensal...*". O apoio foi deferido e atribuído pelo Centro distrital de Segurança Social de Aveiro nesse mesmo ano.

A Instituição encontra-se a procurar implementar os procedimentos previstos no Manual de gestão da qualidade (MGQ), pelo que no ano de 2012 foi dado maior ênfase à implementação de todos os processos chave e documentos de registo, de acordo com as orientações da própria Segurança Social.

Do processo individual e no ano em referência constam os devidos elementos, designadamente:

- ✓ 33 programas de acolhimento inicial;
- ✓ 33 fichas de avaliação diagnóstica;
- ✓ 33 PI/ definição, avaliação e revisão do plano individual, com a participação dos intervenientes.

A Creche da Fundação Cónego Filipe de Figueiredo é um espaço educativo que para além de se dedicar às necessidades e aos cuidados básicos da criança (alimentação, cuidados de higiene), tem por objectivo promover actividades sociopedagógicas que



Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, desde 17/12/04, sob n.º 20/058

favoreçam diversas aprendizagens, a aquisição da linguagem, o desenvolvimento emocional, a socialização e o desenvolvimento físico e motor.

Os projectos educativos e de actividades têm como base de acção educar pela afectividade, privilegiando a individualidade de cada criança, promovendo uma relação próxima com as famílias, implicando-as, activamente, no quotidiano do equipamento social. Procuramos dar a todas as crianças uma formação completa e integral baseada numa educação personalizada. A nossa Filosofia de Educação visa que as crianças desenvolvam ao máximo as suas aptidões, aceitando as suas particularidades, para assim se alcançarem níveis óptimos de maturidade neurológica.

As actividades oferecem uma rica e organizada estimulação ao serem adaptadas a cada criança segundo as suas próprias condições pessoais, proporcionando-lhes novas aprendizagens e um desenvolvimento global mais sólido.

As comemorações realizadas fazem parte de um trabalho que simboliza o espírito de equipa, de solidariedade, do amor incondicional, da fraternidade, do carinho e da amizade entre todas as crianças e equipa das salas.

De acordo com a calendarização e sob o lema do **projecto educativo** “*Viver os Sentidos*” (2011-2014), foram desenvolvidas diversas actividades, nomeadamente:

Janeiro/ Fevereiro:

Dia de Reis

Dia dos Namorados

Carnaval

Março:

Dia do Pai/ lanche convívio com os pais

Dia da Floresta, mas a mesma actividade não foi possível devido a factores externos.

Abril:

Dia Internacional do Livro Infantil

Dia Mundial da Terra

Páscoa/ caça dos Ovos da Páscoa

Plantação de sementes

(As salas I e II plantaram manjerico para ter no exterior das salas. Esta foi uma das actividades em que as crianças fizeram uma visita ao exterior onde apanharam terra do monte e trouxeram para plantar as sementes).

Feira da Primavera

(realizada com a ajuda dos pais e em colaboração com a Animadora do Lar, pois a iniciativa Intergeracional visou a angariação de verbas)

Maio:

Dia da Mãe

“Fim-de-semana em Família”



Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, desde 17/12/04, sob n.º 20/058

Psicomotricidade

Música para Bebés

Massagem para Bebés

Estas actividades tiveram o objectivo de mais uma vez fortalecer os laços entre a equipa da creche e a família das crianças assim como a divulgação junto da comunidade dos serviços que prestamos.

Junho:

Dia Mundial da Criança

Dia de Stº António /mini-marcha Intergeracional (Lar e Creche)

Festa Final de Ano Lectivo da Creche em conjunto com os idosos

No Plano estava mencionado a nossa participação nas Tasquinhas mas no ano 2012 a nossa Instituição não participou nesta actividade da Comunidade.

Julho/ Agosto:

Dia dos Avós/ participação dos avós em actividades de sala

Passeios no exterior

“Mergulhos fresquinhos” na Creche

Ida à praia com os idosos

Com a chegada do mês de Setembro iniciou-se o Ano Lectivo 2012/2013 e com ele novas actividades foram definidas no Plano Anual de Actividades de 2012/2013.

Tema “Descoberta da Creche”

Setembro:

Mês das adaptações

Aquisição de material de desgaste

Outubro:

Participação no Encontro Anual da Rede Social/ trabalhos e artigos da Creche/ crianças marcaram presença na largada de balões juntamente com alguns dos nossos idosos e na mini-marcha assim como no baile.

Novembro:

Feirinha do Outono/ venda de artigos e produtos para angariação de verbas

Comemoração do Magusto/ Creche e Lar/ pais

IX Semana Cultural da Fundação”/ participação dos pais em actividades diárias na Creche/ actividades de pintura, exploração de materiais diversos, culinária, expressão corporal e dança, jogos de psicomotricidade, leitura de histórias, jogos de coordenação e actividades de expressão plástica.

Esta semana a visita dos utentes do Lar que vieram à creche contar uma história.

Dezembro:

Comemoração do Natal



Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, desde 17/12/04, sob n.º 20/058

De salientar que, para além de todas as actividades desenvolvidas e descritas, diariamente nas três salas da Creche são também valorizadas as actividades de rotina como a alimentação, o repouso, os cuidados de higiene e a saúde pois é nestas que se encontra o principal foco de intervenção da equipa pedagógica.

É importante destacar que todas as actividades desenvolvidas na Creche entre Janeiro e Dezembro de 2012, foram desenvolvidas com baixo custo à excepção dos meses de Setembro e Outubro em que houve necessidade de adquirir material.

O possível valor estimado a ser gasto por cada uma das actividades mencionadas no Plano Anual de Actividades para o ano lectivo 2011/2012 e Plano Anual de Actividades 2012/2013 não foi totalmente utilizado, pois a equipa pedagógica tenta sempre utilizar e reutilizar material de desgaste, sem que seja necessário pedir material extra para cada um destes dias festivos.



Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, desde 17/12/04, sob n.º 20/058

TERCEIRA IDADE - Lar de Idosos

O Lar de Idosos da Fundação, em funcionamento desde o dia 14/12/2011, é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a alojamento colectivo, de utilização temporária ou permanente, prioritariamente para pessoas de ambos os sexos com mais de 65 anos, ou outras em situação de maior risco de perda da independência e/ou autonomia, em que sejam desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem.

A resposta social Lar de Idosos desenvolvida pela Fundação Cónego Filipe de Figueiredo enquadra-se no âmbito de acordo de cooperação (capacidade e nº de abrangidos pela comparticipação financeira da SS – 45) e prevê uma capacidade de 45 idosos, dos quais 9 somente ocupados pela Segurança Social (vagas de gestão da Segurança Social / situações de emergência social).

O Lar de Idosos visa proporcionar aos seus utentes, de forma permanente, todos os serviços essenciais à satisfação das suas necessidades, de modo a proporcionar a maior qualidade de vida e bem-estar possível:

- Alojamento;
- Alimentação;
- Higiene Pessoal e conforto;
- Tratamento de Roupa;
- Apoio em todas as actividades da vida diária;
- Administração da Medicação;
- Cuidados de Enfermagem 24h dia;
- Acompanhamento de um Médico de Clínica Geral;
- Actividades de Animação e Lazer;
- Apoio psicossocial.

Apesar da sua abertura formal em Dezembro de 2011, foi no ano de 2012 que a resposta teve a sua maior incidência de actividade.

Em Janeiro de 2012 o Lar tinha admitido, de uma forma gradativa e progressiva (desde 15/12/2011), um total de 16 utentes residentes, culminando o mesmo ano com 43 utentes residentes (restavam a ocupação de 2 vagas sociais / SS).

No ano de 2012, para a resposta de Lar realizaram-se um total **de 107 inscrições e um total de 54 admissões.**

A lista de candidatos (em espera) à data de 31 de Dezembro de 2012 apresentava um total de 23 inscritos.



CENTRO DE DIA

Após diversos contactos com o Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro e algumas reuniões, em Abril/12 é formalizado co Acordo de Cooperação para a resposta de Centro de Dia, bem como a abertura formal desta resposta.

O Centro de Dia é uma resposta social da Fundação Cónego Filipe Figueiredo, que presta prioritariamente a pessoas a partir dos 65 anos de idade de ambos os sexos, um conjunto de serviços de apoio e satisfação das necessidades básicas e instrumentais, durante o dia, possibilitando a permanência no seu meio sociofamiliar.

A resposta social Centro de Dia, desenvolvida pela Fundação Cónego Filipe de Figueiredo, enquadra-se no âmbito de acordo de cooperação (capacidade e nº de abrangidos pela comparticipação financeira da SS – **30**) e prevê uma capacidade de 30 idosos.

O Centro de Dia é uma Resposta Social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas no seu meio habitual de vida, visando a promoção da autonomia e a prevenção de situações de dependência ou o seu agravamento.

O Centro de Dia da Fundação dispõe dos seguintes serviços:

- Alimentação;
- Higiene e Conforto (Banho Semanal);
- Apoio nas actividades da vida diária;
- Tratamento de Roupa;
- Administração da Medicação;
- Cuidados de Enfermagem diários;
- Transporte (apenas durante a semana);
- Actividades de Animação e Lazer;
- Apoio psicossocial.

Apesar da sua abertura formal somente em Abril de 2012, foi sobretudo no segundo semestre do ano de 2012 que a resposta teve a sua maior incidência de actividade.

A morosidade do CDSS em celebrar o protocolo, condicionou a manutenção de eventuais candidatos. Cumulativamente, a conjuntura socioeconómica actual tem-se repercutido na procura desta resposta, mesmo a nível nacional e de outras IPSS's concelhias.

No ano de 2012, para a resposta de centro de Dia, realizaram-se um total de **15 inscrições e um total de 13 admissões**, sendo que em Dezembro desse ano **frequentavam a resposta 9 idosos**.

Esta resposta não apresenta lista de candidatos.

De salientar que, como forma de apoiar a procura da resposta e corresponder às necessidades da população, entendeu o Conselho de Administração aplicar uma mensalidade fixa, aquém dos cálculos e normativas da SS, tendo em vista conseguir satisfazer as necessidades da população, sobretudo idosa.

Por outro lado, tendo em vista incrementar a procura da resposta de Centro de Dia, foi dado reforço técnico à divulgação, nomeadamente através de:



Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, desde 17/12/04, sob n.º 20/058

96 Visitas domiciliárias dirigidas especificamente a potenciais clientes, pessoas idosas, isoladas devidamente referenciadas e sinalizadas por entidades policiais, entre outras.

Contactos interinstitucionais (CDSS/ Hospitais/IPSS's/ Centros de Saúde/UCC)

Atendimentos

Reforço de divulgação na comunidade/ distribuição de panfletos, jornal da instituição, newsletter



Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, desde 17/12/04, sob n.º 20/058

APOIO DOMICILIÁRIO

Após diversos contatos com o Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro e sucessivas reuniões, em Dezembro/12 é formalizado co Acordo de Cooperação para a resposta de Apoio Domiciliário, bem como a abertura formal desta resposta.

O Serviço de Apoio Domiciliário da Fundação, adiante designado por SAD, é uma Resposta Social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a pessoas idosas e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou actividades de vida diária.

A resposta social de SAD, desenvolvida pela Fundação Cónego Filipe de Figueiredo, enquadra-se no âmbito de acordo de cooperação (capacidade e nº de abrangidos pela comparticipação financeira da SS – 40) e prevê uma capacidade de 40 idosos.

Apesar da sua abertura formal somente no final do ano de 2012, é sobretudo no ano de 2013 que a resposta tem a sua maior incidência de actividade.

A morosidade do CDSS em celebrar o protocolo, condicionou a manutenção de eventuais candidatos que procuraram resposta imediata e atempada noutras instituições locais.

No ano de 2012/ refira-se mês de Dezembro, para a resposta de SAD, realizaram-se um total de 10 inscrições e um total de 5 admissões.

Esta resposta não apresenta lista de candidatos.

Por outro lado, tendo em vista incrementar a procura nesta resposta, foi dado reforço técnico à divulgação, nomeadamente através de:

96 Visitas domiciliárias dirigidas especificamente a potenciais clientes, pessoas idosas, isoladas devidamente referenciadas e sinalizadas por entidades policiais, entre outras. Contactos interinstitucionais (CDSS/ Hospitais/IPSS's/ Centros de Saúde/UCC)

Atendimentos

Reforço da divulgação na comunidade/ distribuição de panfletos, jornal da instituição, newsletter



2. Estabilização, organização e Consolidação Interna:

ACTIVIDADES DE ANIMAÇÃO

As atividades de animação estão no centro das prioridades de todas as estruturas residenciais de pessoas idosas, preservando a autonomia dos seus residentes.

Na Fundação e devido ao grau de dificuldade de alguns utentes, privilegia-se a estimulação cognitiva para a manutenção das suas capacidades, permitindo uma melhor qualidade de vida. Embora esta seja a prioridade também são realizadas atividades de estimulação sensorial, alfabetização, jogos lúdicos, ginástica e estimulação motora, bem como comemoração dos dias festivos e de aniversários. Numa perspectiva de participação voluntária e activa, criou-se uma abordagem de entreajuda onde os utentes são convidados a ajudar nas actividades realizadas, não impondo nada, explicando sempre o objectivo de cada actividade. Assim, com este tipo de abordagem facilitamos a participação criando laços de confiança e amizade entre utentes e Animadora.

O Plano Anual de Actividades de Animação para o ano 2012 “Dar Vida aos Anos” desenvolveu-se com algumas alterações, mas dentro do previsto, contemplando actividades de estimulação motora, cognitiva, sensorial, bem como jogos lúdicos, visitas culturais e de lazer sempre que possível interagindo com a sociedade e instituições vizinhas.

Projecto “Dar Vida aos anos”

O Projecto “Dar Vida aos Anos” tentou responder às necessidades emergentes do processo de envelhecimento. Com o envelhecimento contínuo há a tendência para um declínio progressivo das capacidades físicas e psíquicas, uma alteração das rotinas e das tarefas diárias, substituindo-as por hábitos e actividades que exigiam um menor grau de mobilidade. A inactividade tem consequências como a redução da capacidade de concentração, reacção e coordenação, provocando assim, uma auto-desvalorização, diminuição da auto-estima, apatia, desmotivação, solidão e isolamento social. Neste projecto encontravam-se representadas em cronograma as actividades de maior destaque ao longo do ano, tendo sido acrescentadas outras nas diferentes planificações semanais de actividades.

Ao longo dos meses foram muitas as actividades realizadas com os idosos desta Instituição. Com início em Dezembro de 2011, com o acolhimento dos primeiros utentes, o Plano Anual de Actividades para 2012 sofreu algumas alterações. Com o aumento da população alvo ao longo dos meses, com a entrada de novos utentes e abertura do Centro de Dia, foi possível adicionar outro tipo de actividades, não previstas inicialmente, que iam de encontro às expectativas e desejos dos utentes.



Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, desde 17/12/04, sob n.º 20/058

De acordo com o cronograma apresentado no projecto, todas as actividades foram realizadas, com acréscimo de mais duas visitas ao Santuário de Fátima, pois eram muitos os utentes interessados nesta actividades, bem como na visita ao S. Paio da Torreira. Ao longo dos meses de Julho e Agosto, realizaram-se as idas à praia, uma delas em parceria com a Creche. No fim de cada mês foi realizado a comemoração dos aniversários dos utentes. A comemoração é sempre realizada no último dia útil de cada mês, ao lanche, com um bolo de chocolate para todos, bolo este que é elaborado pelos idosos no mesmo dia de manhã.

Janeiro:

Acolhimento de novos utentes

Comemoração do dia de Ano Novo (decoração alusiva e projecção das primeiras fotografias das actividades já realizadas),

Comemoração do Dia de Reis com a visita das crianças da Creche que cantaram músicas alusivas ao dia vestidos a rigor,

Preparação para o Carnaval, decoração do espaço.

Fevereiro:

Início do atelier de alfabetização,

Comemoração do dia dos namorados, os idosos fizeram biscoitos em forma de coração para entregar às crianças da Creche. Foi a primeira visita dos idosos à Creche e proporcionou grande alegria aos utentes.

Realização do Baile de Carnaval com a presença da Creche e um lanche partilhado entre idosos e crianças.

Março:

ginástica, caminhadas, estimulação cognitiva e sensorial, expressão plástica e alfabetização.

Comemoração Dia Internacional da Mulher com oferta de flores a todas as mulheres. As nossas idosas tiveram oportunidade de disfrutar de massagens faciais e manicura e contaram com a visita das crianças da Creche. Durante a tarde puderam disfrutar de um lanche ao ar livre, no Parque Municipal de Estarreja.

Comemoração Dia do Pai, entrega de marcador de livros feito pelas utentes. Da parte da tarde os "Pais" puderam visitar a praia da Torreira e o Bico da Murtosa onde lancharam.

No dia 21 de Março foi a estreia da nossa carrinha!

Primeiro convívio interinstitucional/ Festa da Primavera.

Abril:

Comemoração Páscoa, confecção de folares, realização de caixinhas com amêndoas para a caça ao "ovo" dos meninos da Creche.

1ª Visita Pascal/Domingo de Páscoa

Arranque do protocolo com a CERCIESTA/*sala de Snoezelen*



Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, desde 17/12/04, sob n.º 20/058

Realização de workshops mensais (Cerciستا) para os idosos, tendo o deste mês sido de Bordados

Arranque do Centro de Dia

Feira da Primavera/ actividade conjunta com a Creche, com o objectivo de angariar fundos para material e actividades do Lar e Creche.

Maio:

Visitas ao Santuário de Fátima, (três viagens, devido ao elevado número de utentes interessados).

Actividades de ginástica e jogos lúdicos.

Visita ao Horto de Ovar/ ervas aromáticas/criação de um jardim aromático.

Junho:

Mês dedicado às crianças da Creche.

Montagem de fotografias (Creche e Lar)

Construção de moinho de vento realizado pelos idosos para as crianças.

Comemoração dos Santos Populares/Arraial de Stº António com a presença da Creche e da CERCIESTA, num lanche convívio com marcha popular Intergeracional

Arranque das idas à praia/ fluvial de Burgães, Vale de Cambra e a praia da Torreira.

Participação no espectáculo da CERCIESTA, inserido nas festas da Cidade no Cineteatro de Estarreja.

Visita a exposições na Biblioteca, a capela de Stº António e às montras decoradas para os festejos.

Festa Final de Ano da Creche, com a participação dos idosos com um teatro de fantoches.

Julho:

Visita dos jovens das Férias Activas 2012 (jogos lúdico-desportivos com os idosos)

Participação em novo Encontro interinstitucional, desta vez organizado pela Santa Casa da Misericórdia da Murtosa, no Parque de Merendas da Torreira.

Actividade com os Jovens Sem Fronteiras de Avanca/ momento de oração com os utentes na Capela

Jogos de mesa, leitura de jornais, participar activamente nas rotinas do Lar

Caminhadas no exterior, jogos lúdicos no jardim, tardes de Bingo, sessão de cinema

Presença na missa festiva e procissão de S. Tiago, na igreja matriz de Beduído.

Dia dos Avós/ os netos/filhos, foram convidados a vir lanchar com os seus idosos e a passarem a tarde com eles em actividade.

Agosto:

Ida à praia em conjunto com idosos e crianças, a praia do Monte Branco na Torreira.

Travessia de ferry de S. Jacinto para a Barra.

Caminhadas no exterior e apanha de amoras

Visita à Pateira de Fermentelos



Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, desde 17/12/04, sob n.º 20/058

Setembro:

Ateliers de costura

Visita ao S. Paio da Torreira,

Convívio interinstitucional, desta vez com o tema das colheitas, no Centro Social e de Assistência de Pardilhó.

Visita a S. Jacinto

Visita do cantor Tony Carreira

Aula de canto

Outubro:

Aulas de Ginástica com a professora voluntária Susana Teixeira

Comemoração Dia Mundial da Música, com a presença de um acordeonista. Após o baile ficou acordado com o senhor a sua vinda à instituição quinzenalmente às Segundas-feiras.

Jogos Wii e decoração de cabaças para o Natal

Actividades de expressão plástica e estimulação cognitiva habituais.

Workshop com a CERCIESTA, desta vez para aprender a fazer flores com caixas de ovos.

Participação na “mega matiné dançante”, organizada pela CME

Participação no Encontro da Rede Social

Comemoração do Halloween com as nossas crianças.

Novembro:

Comemoração do S. Martinho/peça de teatro e baile com acordeonista

Encontro interinstitucional, desta vez organizado pela Santa Casa da Misericórdia de Estarreja.

Workshop na CERCIESTA, desta vez com o tema “pintura de presépios”, este workshop só será concluído em Dezembro.

Construção de um presépio para exposição na Casa da Cultura em Dezembro.

VIII Semana Cultural da Fundação

Dezembro:

Montagem do presépio e decorações de Natal

Elaboração de artigos para o Bazar de Natal.

Visita de um grupo de catequese/ inserido no ano Jubilar da diocese de Aveiro.

Participação no 1º Bazar de Natal (exposição e venda dos trabalhos realizados pelos utentes da instituição, bem como para divulgação do trabalho realizado por esta IPSS).

Visita à exposição de presépios

1ª Festa de Natal do Lar, com a presença do Presidente da Câmara

Ceia tradicional com doces de Natal, onde foi permitido aos familiares estarem presentes mas apenas uma aceitou o convite.

Visita da Banda Visconde de Salreu

Visualização de fotografias de todas as actividades do ano, lembrando o que foi feito e alguns utentes já falecidos.



Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, desde 17/12/04, sob n.º 20/058

ACTIVIDADES DE ANIMAÇÃO COMPLEMENTARES REALIZADAS:

Dia dos Namorados
Dia da Mulher
Protocolo com a CERCIESTA
Viagem a Fátima
Dia da Criança
Integração nas festas da cidade (Stº António)
Aceitação de estágios
Voluntariado Jovens Sem Fronteiras
Colaboração com a Escola Municipal de Desporto
Dia de S. Tiago
Formação do grupo Coral
Professores de Ginástica voluntários
Encontro da Rede Social
Semana Cultural
Bazar de Natal
Integração nos convívios interinstitucionais

ACTIVIDADES DE ANIMAÇÃO NÃO REALIZADAS:

Por diversas razões, sobretudo relacionadas com o transporte, algumas actividades inicialmente programadas no Projecto “Dar Vida aos Anos” não foram realizadas:

Visita à Feira de Março, prevista para Abril
Visita à fábrica dos ovos-moles
Visita ao museu do Pão, em Seia
Hidroginástica (adiada para 2013)
Sala Snoezelen (sujeita a candidaturas para apoios financeiros)

Em contrapartida, podemos avaliar este ano de 2012 positivamente, sendo que o número de presenças foi aumentando ao longo do ano, e os utentes mostram-se satisfeitos com as actividades realizadas. Notou-se necessidade de repartir os idosos por grupos consoante o grau de dependência, fazendo coincidir algumas actividades no meso horário, possibilitando abranger um maior número de utentes em actividades, durante o dia.



Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, desde 17/12/04, sob n.º 20/058

DEPARTAMENTO MÉDICO E DE ENFERMAGEM

No ano de 2012 o Departamento médico e de enfermagem sofreu bastantes alterações, não só em termos de recursos humanos, como também no que diz respeito à organização do departamento e criação de metodologias de trabalho.

Quando se verificou alteração dos recursos humanos no departamento, encontravam-se a implementar um **sistema de preparação de medicação**, já com todo o material adquirido (caixas semanais de preparação de medicação), este sistema foi **concluído e implementado em Junho de 2012**, ao longo destes 7 meses foi possível constatar que o sistema não seria o mais adequado pela sua **morosidade** quer na preparação de medicação, quer quanto à actualização da terapêutica num utente ou uma nova admissão. A isto acrescenta-se o facto de que com este sistema seria impossível preparar diariamente a medicação, de forma a **diminuir o risco de manipulação**, exigido pela inspecção da saúde. Por este mesmo facto foi proposto para o plano orçamental de 2013 a aquisição de um carro Unidose.

Nesse sentido, houve necessidade de **intervenção junto das Auxiliares de Ação Direta (AAD)** no sentido de lhes transmitir informação relativa à monitorização da glicemia capilar, sinais de hipo e hiperglicemia; alimentação por sonda Nasogástrica; a privacidade dos utentes; e cuidados a ter com a ostomia (nova admissão- utente ostomizado), foi feita uma **intervenção individualizada** (equipa a equipa). Foi também apresentado a todas as AAD os novos **documentos de registo de prestação e serviços**, modificados por enfermagem, para que não houvesse dúvidas no seu preenchimento e de forma a simplificar o processo de registo. Daí em diante esta tarefa de **recolha, verificação e actualização dos documentos semanalmente passou a ser de Enfermagem** (até então era da coordenadora da 3ª idade)

Outra alteração em termos físicos e organizacionais que se realizou no departamento, foi em termos de **organização e arrumação do stock de material clínico** que se encontrava espalhado por todo o gabinete. Foi criada uma **dispensa para todo o stock, organizado em caixas stock Tayg** devidamente identificado, para que mensalmente seja mais fácil proceder à gestão do material clínico.

Foi adquirido também **material e apósitos para tratamento de feridas**, uma das lacunas detectadas, designadamente, a ausência de material para poder proceder à realização de tratamentos. De momento é assegurado sempre stock de reserva para que não haja falhas e sejam prestados todos os cuidados de excelência aos nossos utentes.

No mês de Junho e Julho procedeu à **regularização do receituário em atraso desde Dezembro 2011 junto da Farmácia Leite**. De momento não existe qualquer irregularidade, não é pedido nenhum medicamento que necessite de receituário à Farmácia, sem que o pedido vá acompanhado da devida receita. Para que situações destas não voltem a acontecer, por norma só são feitos pedidos de medicação à farmácia às 5ªfeiras (dia de visita médica) com receituário e às 6ªfeiras (medicação pós-visita médica).

Foi **instituído também a monitorização dos sinais vitais de todos os nossos utentes no mínimo 1x/semana**, tal não acontecia.



Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, desde 17/12/04, sob n.º 20/058

Foi **adquirido também um saturímetro de dedo portátil.**

Ficou em standby o monitor de sinais vitais, carro de emergência com oxigénio e DAE, exigido pelas normas de qualidade e já contemplado também no plano orçamental 2013.



Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, desde 17/12/04, sob n.º 20/058

SERVIÇO DE NEUROPSICOLOGIA CLÍNICA

No início de Dezembro de 2012, foi incluída mais uma área de intervenção na Fundação Cónego Filipe de Figueiredo, a **Neuropsicologia Clínica, somente possível mediante as medidas de apoio do IAFP, no âmbito dos estágios profissionais.**

Esta área visa o acompanhamento psicológico e a reabilitação neurocognitiva individualiza, com metas realistas e flexibilidade na implementação das intervenções. A abordagem com ênfase no modelo biopsicossocial reflecte a importância do neuropsicólogo clínico, através da consciencialização do idoso perante o seu papel activo e a valorização da importância do papel da família no desenvolvimento da criança. A intervenção engloba três componentes distintas, mas estritamente inter-relacionadas: as perturbações comportamentais, emocionais e cognitivas.

O mês de Dezembro foi o mês de integração do profissional estagiário nas seguintes respostas sociais: Lar, Centro de Dia e Creche.

De forma a conhecer melhor os utentes de lar e de centro de dia e para que estes se habituassem à presença desse profissional, o mesmo participou em algumas das actividades realizadas na sala de convívio, nomeadamente trabalhos manuais e jogos de mesa, criando uma relação de proximidade com todos.

Nesse mês realizou ainda consulta dos processos clínicos, tanto da área social como da área da saúde, com o objectivo de recolher dados relevantes para a prática da neuropsicologia clínica. Com esta informação foi criada uma base de dados, para uso pessoal, de forma a sistematizar toda a informação.

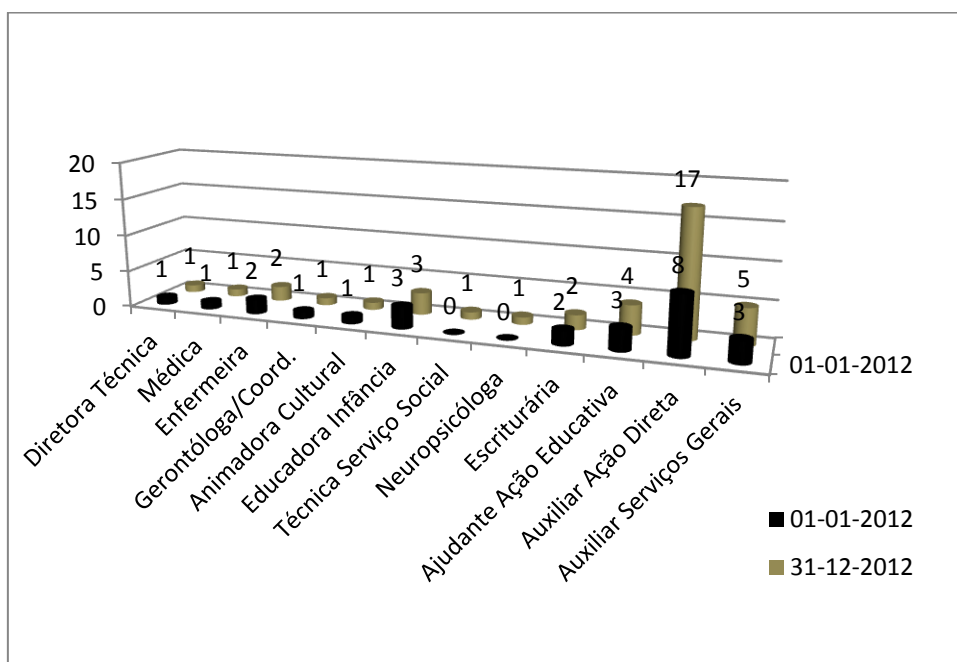
Foi também criado um **protocolo de avaliação neuropsicológica**, partindo da consulta de provas/testes, que em conjunto avaliassem o maior número de funções neurocognitivas e ainda a sintomatologia depressiva, no menor tempo possível.

Semanalmente participou em **reuniões com a equipa técnica da instituição**, integrando a visão da neuropsicologia clínica como mais uma área de apoio na intervenção dos casos apresentados.

Relativamente à creche foi estabelecido que uma vez por semana, seria proporcionada colaboração com as educadoras, na prestação de um **apoio psicoterapêutico junto de cada criança que apresentasse alterações emocionais, comportamentais e de aprendizagem, aquando a sinalização dos agentes educativos da instituição ou pedidos verbais dos pais.**

RECRUTAMENTO E SELECÇÃO DE PESSOAL

No ano de 2012 a evolução do quadro de pessoal foi sendo correspondente ao crescimento/ abertura das respostas sociais (Creche, Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário) e respectivas admissões de utentes, traduzíveis no seguinte gráfico.



	01-01-2012	31-12-2012
Diretora Técnica	1	1
Médica	1	1
Enfermeira	2	2
Gerontóloga/Coord.	1	1
Animadora Cultural	1	1
Educadora Infância	3	3
Técnico Serviço Social	0	1
Neuropsicóloga	0	1
Escriturária	2	2
Ajudante Ação Educativa	3	4
Auxiliar Ação Direta	8	17
Auxiliar Serviços Gerais	3	5
Total	25	39

Se em Janeiro de 2012 o ano arrancou com um total de 25 colaboradores, incluindo 3 a recibo verde (1 médico e 2 enfermeiras), para um total de 49 utentes (creche e Lar), o ano culminou já com **39 colaboradores**, no seguimento do crescimento das respostas de Terceira Idade, correspondendo a um total de 90 utentes das quatro respostas sociais em funcionamento (creche, Lar, centro de Dia e Apoio Domiciliário).



Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, desde 17/12/04, sob n.º 20/058

De salientar que houve necessidade de se recrutar pessoal para substituição de férias. Avaliado algum período de atividade dos colaboradores e necessidades do serviço, reformularam-se horários, equipas, com o intuito de se atingirem serviços de qualidade e excelência.

Realizaram-se avaliações de desempenho a todos os colaboradores e previamente à renovação de cada contrato. Na generalidade e retrospectivamente o ano de referência, a evolução e crescimento profissionais foram positivos.

Porque entende a atual administração e direção que as atividades de convívio entre os trabalhadores é claramente motivacional, realizou-se ainda:

1º Convívio de colaboradores da FCF

Jantar de Natal

No ano em referência, realizaram-se múltiplas reuniões:

Reuniões semanais entre a Administração e a Direção Técnica

Reuniões diárias Direção Técnica e Coordenação (Terceira Idade)

Reuniões semanais de equipa técnica da Terceira Idade

Reuniões mensais Direção Técnica e Coordenação Pedagógica (Creche)

4 Reuniões gerais de colaboradores, Direção Técnica e Administração

2 Reuniões gerais com familiares das respostas de 3ª Idade, Direção Técnica e Administração

3 Reuniões gerais de familiares da Creche, Equipa e Direção Técnica

IEFP

A Fundação deu continuidade à parceria com o IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional) de Aveiro no âmbito das Medidas de Apoio ao Emprego.

No ano de referência, foram submetidos a candidatura e aprovados:

3 Contratos Emprego-Inserção

3 Medidas Estímulo

2 Estágios Profissionais (conclusão em 2012/1 Educadora e 1 Gerontóloga)

2 Estágios Profissionais (arranque em 2012/1 TSSS e 1 Neuropsicóloga)

O Conselho de Administração decidiu estar disponível para colaborar nesta área da Formação com o limite de 2 estágios em simultâneo / ano e desde que em áreas diferenciadas e ajustadas às necessidades da Instituição.

A actual Administração deu continuidade ainda ao contrato com o IEFP, na qualidade de entidade promotora de Acção Formativa de Geriatria, com certificação profissional e equivalência ao 9º ano de escolaridade. A acção teórica decorreu em instalações cedidas pelos Bombeiros V. de Estarreja, em Dezembro de 2012 os 15 formandos realizaram a componente prática, dos quais 3 nas instalações do lar de Idosos da Fundação.

Foi apresentada pelo Centro de Formação profissional de Rio meão /IEFP Aveiro uma proposta de estágio curricular no âmbito do Curso de Educação e Formação de Adultos (EFA) de Técnicas de Acção Educativa (12º ano), a qual se realizou.



Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, desde 17/12/04, sob n.º 20/058

A Escola Secundária de Estarreja oficializou também o seu pedido de integração em contexto de formação de um aluno do curso profissional de Animador Sociocultural – Curso profissional de Animador Sociocultural 11º ano, o qual se efectivou.

FORMAÇÃO

A formação contínua das Colaboradoras e a reciclagem permanente de conhecimentos, foram uma realidade. Outros modos de fazer, de pensar, de cuidar que só podem adquirir-se através da aquisição de novas competências. Proporcionámos soluções formativas à medida das necessidades e interesses específicos de cada sector, nomeadamente infância e terceira idade, numa lógica de valorização propícia à capacitação das colaboradoras para uma melhor eficiência no desempenho de cada função. Os conteúdos programáticos, a duração e as metodologias da formação foram ajustados à realidade funcional de cada sector.

- POPH

TIPOLOGIA 2.3. FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS

Deu-se continuidade à Formação Modular Certificada, no âmbito da Tipologia 2.3. abrangendo 15 trabalhadoras da Instituição, a decorrer desde Setembro de 2011 e que teve o seu término em Maio de 2012.

Em regime de parceria com a Fundação Benjamim Dias Costa, em Avanca, 4 Ajudantes de Ação Educativa da Creche e 1 Educadora realizaram num total de 100 horas de formação nos seguintes módulos:

- ✓ Módulo - 3293 – Intervenção Pedagógica com crianças com NEE – 50h
- ✓ Módulo - 3287 – Planeamento e Desenvolvimento de actividades de tempos livres – 50h

HIGIENE, SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO -HS2-

De forma a dar cumprimento ao código de trabalho, a Administração também procurou assegurar e promover a vigilância da saúde dos trabalhadores, bem como a organização e manutenção dos registos clínicos (exames médicos) e outros elementos informativos relativos a cada trabalhador.

No final do ano foi apresentado respectivo relatório com o objetivo de identificar os perigos existentes, bem como quais as medidas correctivas a implementar como forma de reduzir ou eliminar eventuais riscos.

SERVIÇO DE REFEIÇÕES - GERTAL

Com a entrada em funcionamento de todas as respostas sociais e tendo este serviço a responsabilidade de uma empresa externa, verificaram-se grandes dificuldades na capacidade de resposta por parte da empresa e dos recursos a si afectos. Realizaram-se inúmeras reuniões com a Administração da Fundação e da Gertal, com a Direção Técnica e com os familiares responsáveis dos utentes, dadas as reclamações ao serviço alimentar.



Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, desde 17/12/04, sob n.º 20/058

Reformularam-se junto da Gertal ementas, reforçaram-se pedidos de qualificação e formação dos recursos humanos afectos, realizaram-se avaliações sistemáticas à confecção, qualidade, variedade e higiene alimentar.

A Administração encontra-se já a realizar estudo económico-financeiro no sentido de se apurar da viabilidade de confecção própria.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

O aumento significativo de utentes (abertura de respostas) que se foi verificando ao longo do ano, repercutiu-se na necessidade constante de se efectuarem compras de materiais e equipamentos para, em tempo útil, fazer face às necessidades da Instituição e dos utentes, o que nos levou a adquirir um Programa Informático de Stocks, para que o controlo seja mais eficiente quer em termos económicos que em termos de material armazenado. Da necessidade de controlo rigoroso e gestão de stocks e prevendo a confecção própria, integrou-se em regime de voluntariado, um trabalhador com formação e experiência.

O crescimento da Instituição levou a um aumento de documentos na contabilidade justificando assim:

1 Trabalhador para dar apoio ao Técnico de contas, organizando toda a contabilidade.

Teve que se proceder a uma reestruturação a nível de tarefas na secretaria, distribuindo por áreas:

- . Contabilidade/Gestão de utentes / Tesouraria
- . Atendimento e expediente Geral
- . Gestão de compras/stocks

EQUIPAMENTO - O PROCESSO PARES

Para que os acordos de cooperação pudessem vir a ser celebrados, a Direção Regional de Aveiro da Segurança Social fez deslocar por várias vezes às instalações da Fundação dois técnicos para acompanhamento dos processos e verificação de conformidades.

Esses dois técnicos têm vindo a traduzir-se, desde 2011, numa prestável ajuda já que, mais do que verificar a conformidade dos processos, procederam à sua organização conforme aos Regulamentos. Para eles também o nosso público agradecimento.

Nesta fase, aguardamos o último reembolso/pagamento final.

ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

A assistência religiosa foi ao longo do ano de 2012 uma componente importante do serviço prestado na Fundação Cónego Filipe de Figueiredo.

Das diversas actividades desenvolvidas destacam-se para além da oração diária do Terço na Capela, as duas Eucaristias celebradas pelo Rev.º Sr. D. António Francisco dos Santos, a primeira a 19 de Maio, que marcou a Inauguração oficial da Fundação Cónego Filipe de Figueiredo, com a bênção da Capela e a segunda a 01 de Dezembro, que assinalou simultaneamente o encerramento da Semana Cultural, o início da



Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, desde 17/12/04, sob n.º 20/058

permanência do Santíssimo Sacramento no Sacrário da Capela e o início da celebração semanal da Eucaristia na Fundação Cónego Filipe de Figueiredo.

A destacar o investimento em todo o equipamento da Capela, mais um passo dado para a concretização do sonho do Cónego Filipe de Figueiredo, de que este espaço fosse também um espaço de culto e de oração, passo esse que implicou da parte da Fundação todo o apetrechamento da Capela (ambão, cadeira e bancos da Presidência, vitral e armário) e a aquisição de todos os objectos necessários para o culto (cálice, píxide, patena, bandeja, galhetas, atril, Missal, Leccionários e paramentos nas várias cores litúrgicas).

Para além destas actividades permanentes, desenvolveram-se outras, nomeadamente a Visita Pascal, o passeio/peregrinação a Fátima, várias visitas do Pe. Fragoso e do Pe. Virgílio para administrar o Sacramento da Reconciliação, visitas de vários grupos de catequese, a participação nos funerais dos utentes falecidos e, mais recentemente, a participação nas actividades da Missão Jubilar da Diocese de Aveiro.



3. Processo de implementação do SGQ (sistema de gestão da qualidade):

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

No ano de 2012 verificou-se a organização de todos os processos individuais para todas as respostas sociais (Infância e Terceira Idade) segundo as directrizes do Manual da Qualidade da Segurança Social, assim como procedimentos inerentes às mesmas. Para isso foi necessário elaborar segundo o MQSS, todos os documentos de registo necessários e uniformiza-los para todas as respostas, no âmbito de:

- ✓ Atendimento/ disponibilização de informação;
- ✓ Candidatura/ Inscrição/lista de candidatos;
- ✓ Admissão/ Priorização de candidatos;
- ✓ Programa e Relatório de Acolhimento;
- ✓ Processos Individuais dos clientes;
- ✓ Planos Individuais;
- ✓ Serviços Prestados:
 - Cuidados Pessoais e de Saúde
 - Nutrição e Alimentação
 - Apoio nas Actividades Instrumentais da Vida Quotidiana
- ✓ Planeamento e acompanhamento das Actividades de Desenvolvimento Pessoal

Criaram-se regulamentos internos, contratos de prestação de serviços, minutas de acordo de comparticipação/ contribuição dos descendentes, folhas de cálculo de comparticipações, entre outros documentos legais.

Afixaram-se, de acordo com orientações da SS, em local visível e/ou disponibilização junto dos clientes/outras pessoas, toda a documentação relativa à dinâmica de funcionamento:

- Corpos sociais
- Organograma
- Direção Técnica
- Quadro de Pessoal
- Plano de actividades
- Ementas semanais
- Contactos de emergência
- Publicitação dos Apoios financeiros da SS, por resposta social
- Livro de Reclamações
- Comprovativo do título de posse/utilização das instalações
- Seguro obrigatório de incêndio
- Licença de utilização das instalações para o exercício da actividade, emitida pela Câmara Municipal competente



Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, desde 17/12/04, sob n.º 20/058

Auto ou certificação de vistoria higió-sanitária actualizada, emitida pela Autoridade de Saúde

Certificado ou declaração comprovativa das condições de segurança exigíveis, emitido pela Autoridade Nacional de Protecção Civil

Paralelamente, formalizaram-se todas as admissões nas diversas respostas sociais, mediante o envio mensal dos mapas estatísticos para a Segurança Social.

Também se verificou que a implementação dos registos para os colaboradores, designadamente, de serviços prestados, de higienização dos espaços, equipamentos e tratamento de roupas foi alcançada, o que não significa que não requerem melhoria e alterações consoante as situações que se vão verificando.



4. Concepção e desenvolvimento de actividades concretas de consolidação externa:

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Considerando essencial a nossa comunicação com a comunidade, assim como maior divulgação de eventos, foi dado maior impulsionamento ao departamento de comunicação.

Foram feitos e distribuídos ao longo do ano vários folhetos incentivando à inscrição de utentes nas respostas sociais que temos disponíveis.

No ano em referência foram publicadas:

- ✓ 8 Newsletters;
- ✓ 4 Jornais “Entre Gerações”;
- ✓ Conclusão e actualização do site;
- ✓ Registo e actualização do Facebook;
- ✓ Actualmente são 981 os fãs e 187 “likes” no Facebook;
- ✓ Divulgativos das respostas de SAD e Centro de Dia;
- ✓ Panfletos divulgativos das respostas sociais da Fundação;
- ✓ Panfletos no Carnaval/ divulgativo do tema e respostas sociais;
- ✓ Publicação de artigos de opinião em jornais locais,
- ✓ Publicação de artigo para SEMA “Fundação Cónego (Con)vida”

PROJECTOS E EVENTOS SOCIAIS

Inauguração da Fundação Cónego Filipe Figueiredo (19/05/2012)

A 19 Maio de 2012 formalizou-se a abertura e inauguração da Fundação Cónego Filipe Figueiredo.

O Diretor do CDSS Aveiro, Dr. Santos Sousa, presidiu à sessão solene de inauguração, em representação do Ministro de Solidariedade e da Segurança Social, Dr. Mota Soares. O Bispo de Aveiro, D. António Francisco dos Santos, benzeu as instalações e as respostas de Creche, Lar de Idosos, Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

Aberta à comunidade, a sessão solene contou com a presença de dezenas de Amigos, Mecenatas e representantes de Instituições locais.

Reportagem RTP - “Portugal em Directo” (24/04/2012)

Visita da RTP ao Lar de Idosos da Fundação, reportagem realizada para o programa “Portugal em Directo” e relativa ao tema “envelhecimento ativo”. A reportagem permitiu a divulgação dos serviços desenvolvidos pela Fundação, não só relativas à 3ª Idade como à Infância.

Reportagem RTP - “Praça da Alegria” (10/09/2012)

Pequena reportagem da RTP realizada para o programa “Praça da Alegria” e em homenagem ao mecenato institucional concelhio realizado pelo Sr. Matos, actual presidente da Liga dos Amigos da Fundação. A reportagem relatou ainda alguns dos



Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, desde 17/12/04, sob n.º 20/058

serviços desenvolvidos pela Fundação, projetando e divulgando, uma vez mais, a Instituição.

Visita dos deputados do CDS ao Lar de Idosos (15/10/2012)

Visita informal do deputado Raúl Almeida e Presidente da Comissão Política do CDS do Distrito de Aveiro, António Loureiro às instalações da Creche, Lar de Idosos e Centro de Dia, tendo em vista a análise conjunta e o reforço junto dos mesmos das dificuldades que atravessam as IPSS's, nomeadamente a Fundação, em virtude do contexto económico e social do país.

IX Semana Cultural da Fundação Cónego Filipe Figueiredo (25/11/2012 a 01/12/2012)

A Fundação Cónego Filipe Figueiredo realizou entre o dia 25 de Novembro e o dia 1 de Dezembro de 2012 a sua nona edição da Semana Cultural, evocando a memória do seu Fundador e Patrono, Cónego Filipe.

Um evento que vem sendo anualmente desenvolvido e que tem como objectivo a divulgação da Fundação junto da comunidade onde se encontra inserida, bem como promover iniciativas entre parceiros, clientes e seus significativos.

Ao longo da semana foram muitas e variadas as atividades promovidas e dinamizadas, quer pelos colaboradores da Fundação, quer por voluntários, amigos, entre outros:

- ✓ Atuação da Tuna Estudantina Universitária de Viseu
 - ✓ Exposição coletiva dos artistas locais Ana Mendes e Joakym Pereyra
 - ✓ Atividades em “Família na Creche”
 - ✓ Workshop de trabalhos manuais – “Mochos da Sabedoria”
 - ✓ Baile com o acordeonista
 - ✓ Actuação do Grupo Coral do Lar da Fundação
 - ✓ Workshop de trabalhos manuais – “As minhas prendas de Natal”
 - ✓ Concerto Acústico “Sound for Souls”
 - ✓ Workshop de Risoterapia (colaboradores da Fundação)
 - ✓ Rastreios e Acção de Educação de Saúde (Farmácia Leite e Enf.ª Helena)
 - ✓ Workshop de trabalhos manuais- “Um mar de cores”
 - ✓ Noite de Fados (Jantar) no Lar da Fundação
 - ✓ Apresentação do filme STOP MOTION “Histórias de Vida”
 - ✓ Workshop de Defesa pessoal
 - ✓ Contos da Avó (Creche)
 - ✓ Celebração da Missa na Capela da Fundação com a celebração do Rev.º Sr. D. António Francisco dos Santos e Pe. António Frago
- Deposição de ramo floral na sepultura do Sr. Cónego Filipe Figueiredo

Participação no Bazar de Natal, promovido pela Câmara Municipal de Estarreja (1 a 24/12/2012)

A Fundação foi convidada pela Câmara Municipal de Estarreja, a participar juntamente com outras seis Instituições locais, no 1º Bazar de Natal. A iniciativa teve como objetivo promover as atividades das Instituições concelhias e obter algumas receitas com vendas de artigos alusivos ao Natal, elaborados pelas Instituições.



Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, desde 17/12/04, sob n.º 20/058

5. Parcerias Estratégicas e Operacionais:

ACTIVIDADES COMPLEMENTARES

Participação na recolha alimentar e distribuição do BACF

(banco alimentar contra a fome)

É uma acção anualmente promovida pelo BACF, a Fundação é nele uma parceira, apoiando nas campanhas de angariação de géneros, bem como na distribuição dos mesmos pela comunidade.

Candidatura e colaboração com o PCAAC/CDSS

(programa comunitário de apoio alimentar a famílias carenciadas)

É uma acção anualmente promovida pela Comissão Europeia, a Fundação é nela uma parceira da Segurança Social como entidade beneficiária e mediadora, distribuindo produtos alimentares pela comunidade.

No período em referência, a Fundação apoiou 36 famílias, número que se prevê aumentar.

Projecto RAMPAS

(Promovido pela Câmara Municipal de Estarreja)

Colaboração com ajudas técnicas (cadeira de rodas) em acções do projeto e participação em acção de sensibilização relativa à temática de “Acessibilidade e mobilidade para todos”, dirigida a operadores de transportes/ motoristas de IPSS’s locais.

Candidatura ao PACE (Câmara Municipal de Estarreja)

O Programa de Apoio aos Agentes Culturais de Estarreja tem como objectivo o respeito pelas tradições locais e o apelo à novidade. A candidatura decorreu durante o mês de Março/12, tendo a Fundação apresentado candidaturas em diferentes domínios: Divulgação institucional, Transportes, Actividade Corrente, Formação, Eventos, Infra-estruturas/Aquisição de Viaturas, sendo que estas candidaturas foram apresentadas tanto para a Fundação como para a Liga dos Amigos.

Participação da FCFE no concurso das Quadras de Stº António (Biblioteca Municipal)

Iniciativa da Câmara Municipal de Estarreja inserida nas Festas da Cidade. O concurso decorreu durante o mês de Maio, sendo os resultados divulgados na Biblioteca Municipal em Junho, tendo sido os idosos do Lar a escrever um poema para o concurso. Apesar do esforço e dedicação, não foi seleccionado.

VI Encontro da Rede Social

A Fundação esteve também inserida na Rede Social de Estarreja. Criada em 2005, é uma plataforma de articulação das entidades parceiras, públicas e privadas, com intervenção no concelho por forma a combater a pobreza e a exclusão social, numa perspectiva de promoção do desenvolvimento social.

A Fundação participou nos **3 plenários realizados ao longo do ano,**

Integrou as IPSS colaborantes na organização das actividades que decorreram ao longo do V Encontro,

Integrou o V Encontro da Rede Social,



Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, desde 17/12/04, sob n.º 20/058

Participação no projecto - "BIG" (Base para a Igualdade do Género)

(Promovido pela Santa Casa a Misericórdia de Estarreja)

Promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Estarreja, o projecto BIG (Base para a Igualdade de Género) diligenciou uma reflexão conjunta sobre a actual situação de Estarreja no que diz respeito à Promoção da Igualdade de Género, especificamente no que diz respeito à igualdade/diferenciação de valor e acesso a oportunidades dos dois géneros, mudanças necessárias e pistas para as efectuar.

A Fundação Cónego Filipe Figueiredo participou, mediante a realização de um artigo com análise à situação nacional e local (Estarreja) sobre Igualdade de Género, com inclusão de pistas para a mudança no sentido da igualdade e contributo para o futuro da própria entidade.

No final, foi realizada uma conferência de apresentação pública da publicação, com a participação das várias entidades que integraram esta iniciativa e divulgado um livro daí resultante.

Candidatura a apoio financeiro PACOPAR

A Fundação Cónego Filipe de Figueiredo realizou nova Candidatura ao apoio da PACOPAR intitulado, edição 2012, "Depois dos Tijolos... as Ferramentas e o Trabalho Diário"- Painel Consultivo Comunitário do Programa Actuação Responsável.

O pedido de apoio dirigiu-se especificamente para a aquisição de viatura adaptada para o Apoio Domiciliário. Até ao momento, ainda não foi dado parecer.

Candidatura "SIC Esperança- envelhecimento ativo" – 3ª Edição

A candidatura decorreu no mês de Novembro, com a apresentação do projecto "Despertar os Sentidos" – Criação de uma sala de Snoezelen na Fundação direccionada a idosos com demências/dependentes. A candidatura foi efectuada através de formulário online, preenchida no site criado para o efeito. Apesar dos esforços, a fundação não foi seleccionada para atribuição deste prémio.

Candidatura SIC Mulher "Querido, mudei a casa", especial Instituições

A candidatura reportou-se novamente para a remodelação da Sala de Centro de Dia e sua transformação numa sala de terapia sensorial – "Snoezelen". Não ficamos seleccionados.

Adesão à campanha de "A Águas da Região de Aveiro" /débito direto e à fatura electrónica. (Por cada adesão 0,50€ para a Fundação)

Candidatura à Campanha "EDP solidária"

Foram distribuídas por famílias carenciadas um total de 71 lâmpadas economizadoras.

APOIO DA LIGA DOS AMIGOS

De destacar o Arraial e o sorteio realizados pela Liga dos amigos da Fundação, bem como o concerto do Tony Carreira. Agradecemos a sua colaboração, como forma de angariar pessoas, voluntários e amigos.

BENEMÉRITOS, FUNDADORES E ASSOCIADOS

No final do ano de 2012 a Fundação Cónego Filipe Figueiredo reunia um total de:

FUNDADORES – 250 (5 novos fundadores angariados durante o ano de 2012)

BENEMÉRITOS - 12 (sem nenhuma angariação nova em 2012)



Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, desde 17/12/04, sob n.º 20/058

NOTAS CONCLUSIVAS

A Administração ao concluir a apresentação do Relatório de Actividades e consciente da importância e valor dos apoios e estímulos recebidos propõe, que a Assembleia Geral manifeste o seu reconhecimento e o de toda a Instituição a quantos de qualquer modo contribuíram para que as Actividades da Instituição apresentem os resultados alcançados, de que nos podemos orgulhar.

De um modo muito especial: À Assembleia Geral, Conselho Fiscal, Direcção do Lar, Coordenação da 3ª Idade e Infância, quadros superiores, a todos os Colaboradores e Voluntários que no dia a dia se esforçaram activamente na melhoria de prestação de serviços na nossa Instituição.

A todos os Fundadores e Beneméritos e aos Voluntários e benfeitores, que foram muitos e que, quase diariamente, fazem chegar donativos tanto em espécie como em géneros. Para todos, bem como para os falecidos no decurso deste exercício, vão os nossos agradecimentos.

Vamos continuar a trabalhar para que a Fundação Cónego Filipe Figueiredo preste cada vez mais e melhores serviços às crianças, aos idosos, às famílias e a toda a comunidade, para que continue a ser merecedora da confiança que nela depositam.

Proposta para Aplicação de Resultados

Dando cumprimento aos estatutos, o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido negativo de **130.148,12€** seja transferido para a rubrica de resultados transitados.

Beduído, 5 de Março de 2013



Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, desde 17/12/04, sob n.º 20/058

2ª Parte

Relatório de Contas do Exercício Económico